

Tutoria- Projeto Química em Ação no campus Cuiabá/UFMT como iniciativa política de inclusão oferecida aos estudantes nos anos iniciais da graduação .

Suzamar Soares Corrêa(IC)*, Angela Denardi(PQ).
suzamarcorrea@hotmail.com

Palavras Chave: Tutoria, experimentação, conceitos básicos.

Introdução

Este trabalho apresenta a trajetória do Programa Tutoria em Química no campus Cuiabá/UFMT que concluiu sua terceira oferta em 2011/2. Uma das iniciativas de inclusão dos estudantes de graduações oferecido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação PROEG/UFMT³, nos diversos campus e áreas do conhecimento, entre elas a Química. Foi disponibilizado a alunos das graduações que tenham em sua grade curricular a disciplina de Química Geral. Por inúmeros fatores, o elevado desinteresse e fracasso dos alunos nos estudos iniciais de Química nos cursos superiores são amplamente registrados nas pesquisas e estudos da área, o assunto é de preocupação na comunidade dos educadores químicos, várias ações foram desenvolvidas para minimizar o problema, e entre estas, ressalta-se a elaboração das várias versões dos PCN's e portais educativos de apoio, como a revista *Química Nova na Escola*. Ações como esta contribuem para diminuir o elevado índice de fracasso e evasão presentes nos primeiros anos de graduação. Outro aspecto importante é o incentivo a docência, no Ensino Superior, possibilitando a inovações pedagógicas, uma vez que todo o processo é elaborado e executado por grupos de tutores que são alunos dos cursos de Licenciatura Plena, conforme cada área. Trata-se de uma política de intervenção pedagógica, com aulas teórico/ práticas, e com abordagens problematizadas sobre fenômenos e conceitos do dia-a-dia, com objetivo de superar este quadro de fracasso e desistências.

Resultados e Discussão

O *Projeto Química em Ação* contemplou sua terceira oferta, disponibilizando ao final de cada turma, certificados com carga horária de 20hs, os quais podem ser contados como horas atividades no histórico acadêmico. Participaram ao longo de três semestres, cinco tutores, e dois tutores voluntários, todos alunos do curso de Química, e uma coordenadora, professora da área do Ensino de Química, que orientou o planejamento, a ação e a avaliação dos trabalhos realizados pelos discentes tutores. Ao longo das três ofertas foram elaborados apostilas, slides em multimídia e aos alunos foram apresentados vídeos com conceitos e experimentos relacionados. As aulas foram preparadas visando relacionar os aspectos macroscópicos,

microscópicos e representacionais da química, com enfoque em princípios químicos necessários para o curso, tanto teorias, quanto procedimentos triviais em laboratório químico (manipulações de vidrarias e equipamentos). Como esperávamos, a maioria dos alunos não tiveram aulas práticas e traziam dificuldades relacionadas aos conceitos prévios sobre composições e representações dos fenômenos químicos, traziam na "bagagem" é ainda muito baseada em fórmulas e cálculos, e não conseguem dar subsídios para que estudantes compreendam o universo em que vivem. Abordagens apenas memorísticas e a falta de contextualização é apontada pelos PCN's¹ como desafios que o ensino de ciências deve superar para promover construção do conhecimento científico. Zanon e Silva (2000)², as atividades práticas podem assumir papel fundamental na promoção de aprendizagens significativas em ciências e, por isso, é de grande importância trazer e desenvolver estas propostas para a inserção do aluno no linguajar e na significação dos conceitos químicos.

Conclusões

A experiência nos propiciou momentos de discussão das dúvidas, análise dos erros, atividades com materiais acessíveis, de modo que o aluno percebesse que o fenômeno ocorre porque existe um princípio e não devido a sofisticação da aparelhagem, e que o processo e os resultados não são lineares e exatos. Entendemos que a iniciativa política através da ProegUFMT é importante pois atende a problemas dos graduandos e antecipa a vivência com as situações complexas sobre ensino e aprendizagem. O planejamento, das aulas nos permitiu a revisão de conteúdos. Participamos de eventos acadêmicos, onde pudemos compartilhar nossas experiências através de publicações, isso nos trouxe motivação e fez com que refletíssemos sobre os desafios da ação docente.

Agradecimentos

Ao UFMT/PROEG/PROCEV/ICET/ e coordenação de Química pelo apoio.

¹PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio. Brasília:MEC; Sentec, 1999.

²ZANON, Lenir B., SILVA, Lenice H. A experimentação no ensino de Ciências. In: SCHNETZLER, Roseli P., ARAGÃO, Rosália M. R. Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. Campinas: Viera Gráfica e Editora Ltda., 2000.

³Edital PROEG/UFMT N°. 003 / 2010 - Programa Tutoria 2010.